

Orientação aos pregadores, quanto ao objetivo do sermão:

Levar a família a refletir sobre sua responsabilidade com relação a formação de cada membro familiar em cristãos convertidos, fiéis e que buscam a santificação.

Pontos de discussão:

A ilustração da introdução é fundamental para mostrar que a primeira família foi feita por Deus para ser uma "casa" exemplar, mas que logo estava em ruínas.

No primeiro ponto, a partir do exemplo de Caim, mostrar para a igreja os perigos da não conversão, que esta, a não conversão, atrapalha o nosso relacionamento com Deus levando a pecados terríveis. Mostrar que a despeito das demandas cotidianas impostas a cada um, os pais devem estar alertas quanto a conversão dos filhos.

No segundo ponto, a partir do exemplo de Adão e Eva, mostrar para a igreja as terríveis conseqüências

da infidelidade, que esta, a infidelidade, atrapalha o nosso relacionamento com Deus levando a ruína familiar. Mostrar que apesar da crise moral, política, ética e financeira, devemos ser fiéis ao Senhor.

No terceiro ponto, a partir do exemplo de Eva, mostrar para a igreja os danos de procurar a santificação pelo caminho errado que é a desobediência a sua palavra, que esta, a desobediência leva a família para longe de Deus. Mostrar que no obstante às vozes teológicas do nosso tempo, ainda temos em nosso "jardim" uma "árvore" do conhecimento do bem e do mal e que para sermos santos ao Senhor, a família não deve comer dos seus frutos.

A conclusão é fundamental para mostrar que a reforma espiritual chegou na casa de Adão e Eva com o nascimento de Sete e, que Deus quer reformar nossa família.

Textos básicos:

"E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom. A noite passou, e veio a manhã. Esse foi o sexto dia"(Gn 1:31).

"Naquele dia, quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher ouviram a voz do SENHOR Deus, que estava passeando pelo jardim. Então se esconderam dele, no meio das árvores. Mas o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: —Onde é que você está? O homem respondeu: —Eu ouvi a tua voz, quando estavas passeando pelo jardim, e fiquei com medo porque estava nu. Por isso me escondi. Ai Deus perguntou: —E quem foi que lhe disse que você estava nu? Por acaso você comeu a fruta da árvore que eu o proibi de comer?" (Gn 3:8 – 11).

Introdução:

Hoje é o segundo sermão do Projeto Viver a Missão da fase família. No primeiro aprendemos sobre o projeto de Deus para a família. Hoje a nossa abordagem será a família e seu relacionamento com Deus.

Vou iniciar com uma história que um velho avô escreve aos seus filhos. Diz assim:

"Há muitos anos, quando vocês ainda eram bem pequenos, eu passava, em meu caminho diário para o trabalho, em frente a uma velha casa que precisava de uma boa reforma. Desde que a conheci já estava vazia, e no decorrer dos anos o seu estado foi se tornando cada vez pior. Era uma casa vermelha de tijolos à vista, era grande e quadrada, e estava no meio de um parque que provavelmente já foi muito bonito alguma vez. No começo, quando a conheci, ainda parecia ser habitável e aconchegante, embora estivesse vazia. Mas a última imagem que tive dela, e que se fixou na lembrança, é bem outra. A cerca caiu, a varanda está em escombros, as janelas foram arrombadas, as portas e batentes quebrados - uma triste ruína.

Mas o mais triste em toda esta história é o fato que esta casa foi de propriedade da família de um conhecido cristão, um homem de negócios próspero e bem sucedido. Todo mundo o tinha conhecido como um cristão; porém agora só restava este triste monumento para que o mundo se lembrasse dele.

A família que deixou era uma ruína ainda mais triste do que esta casa; contar aqui a sua história, seria muita tristeza para mim.

Vocês podem imaginar que, passando eu diante desta casa, muitas vezes me veio a pergunta:

‘Como é possível que uma família, que era conhecida como uma família cristã, pode chegar a tal ponto?’

Com essa intrigante interrogação esse velhinho termina essa história. Eu aproveito para perguntar: você conhece ou conheceu alguma família que era bonita, saudável espiritualmente e que agora está em ruínas? O que aconteceu? Antes de responder essas questões, vamos dar uma olhadinha para uma família bíblica.

Genesis nos mostra a história da primeira família. À exemplo da história que contei a pouco, Adão e Eva tinham uma “casa”, uma família grande, linda, maravilhosa em um lugar paradisíaco. Essa família estava ali para servir de exemplo para todas as outras. Eles tinham um relacionamento perfeito com Deus a ponto de diariamente receber visita da Divindade. Mas, de repente tudo muda. A grande e bela “casa” está em ruínas. O jardim perdeu a sua beleza. Tudo que vemos agora no lugar dessa casa são os conflitos, a desolação, o vazio e a angústia bem presente. A imagem da bela “casa” faz parte do passado. Como isso foi acontecer com a família exemplo?

As palavras do velho livro continuam a ecoar em nossa mente: “Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança” (Rm 15:4).

Não tenho a pretensão de apontar um só dedo para a família de Adão, mas amparado pelas Escrituras, a fim de receber paciência, consolação e esperança em dias de “casas”, famílias em ruínas, vamos refletir sobre três aspectos indispensáveis no relacionamento com Deus e que é de responsabilidade da família.

O relacionamento com Deus, depende da formação de cristãos convertidos. Genesis 4:1-8.

A família que Deus havia criado para servir de modelo para todas outras, perde o seu relacionamento íntimo com a Divindade. A desobediência foi a causa principal. Sabemos que Adão e Eva comeram do fruto que Deus disse para não comer. Era o início da ruína, mas talvez eles não tivessem essa consciência. Eles se mudam. Buscam um lugar bom para viver e ter filhos. Os filhos nascem e parece que a vida segue bela e próspera.

Mesmo tendo o relacionamento com Deus afetado, de certa forma Adão e Eva procuram ensinar seus filhos no caminho do Senhor. Podemos ver isso no capítulo 4 de Genesis na expressão “alcancei do Senhor um homem” e que os “filhos trouxeram ofertas ao Senhor”. Quem olhasse de longe veria uma família feliz servindo ao Senhor. Filhos que tinham suas profissões e ofertavam, adoravam ao Senhor. Caim e Abel mostra-nos o sucesso familiar: Caim é um jovem do agronegócio e Abel um pecuarista bem sucedido e ambos participam da adoração na igreja. Mas nesse simples olhar a um ledro engano. Caim não é um jovem convertido. Ele faz tudo o que a tradição ritualística pede, mas o seu coração está longe de Deus. Talvez ele tenha aprendido com Adão e Eva que se pode servir a dois senhores: Deus e a serpente. Talvez ele tenha aprendido que a sua oferta fosse mais importante que a convicção do seu coração. Possivelmente Adão e Eva estiveram orgulhosos das profissões e adoração ritualística dos filhos que nem perceberam que Caim não era convertido. Afirmo que Caim não era convertido porque em seu coração estavam presentes os seguintes pecados: inveja, egoísmo, ira, traição, materialismo, desejos impuros e ódio. Esses pecados do coração, que não são visto superficialmente o levaram a assassinar seu irmão Abel, consumando a sua falta de conversão. Mas se você ainda tem alguma dúvida a esse respeito, o Espírito Santo nos leva a palavra de Deus que diz: “Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou o próprio irmão. E por que o matou? Porque o que Caim fazia era mau, e o que o seu irmão fazia era bom” (1Jo 3:12).

Há muitos pais que sentem orgulho da profissão dos filhos e isso é ótimo, mas o mais importante é saber se eles são convertidos de verdade. Precisamos sondar nossos filhos para não cair no mesmo erro de Caim.

Caim representa os filhos que estão dentro da igreja ofertando, adorando e exercendo ministérios, mas o coração está distante de Deus. Adão e Eva representam os pais que mais se importam com a carreira profissional de seus filhos e a adoração aparente que o diploma da vida eterna, que é ter o nome escrito no livro da vida.

Adão e Eva não ensinaram a Caim que é impossível esconder-se de Deus. A lição do jardim, esconder-se entre as árvores e cobrir a nudez com folhas de figueiras, parece não ter sido repassada aos filhos.

Em nossos dias há muitas pessoas que servem a Deus apenas de forma ritualística. À exemplo de Caim lhes falta a conversão. Pensam que podem esconder as verdadeiras intenções do seu coração. Mas a estes o Espírito Santo diz: "Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas tem afastado para longe de mim o seu coração, e o seu temor para comigo consiste em mandamentos de homens, aprendidos de cor;" (Is29:13). E diz mais: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor," (At 3:19).

Em todo tempo a nossa oração deve ser: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável" (Sl51:10). Assim a família deve formar cristãos convertidos que se relacionam com Deus.

O relacionamento com Deus, depende da formação de cristãos fiéis. Genesis 3:7-12.

Em nossos corações ecoa a pergunta: Por que essa família foi atingida por tão grande tragédia? Como Adão e Eva pode ter um filho tão maligno? Vamos ver se conseguimos a resposta.

A ordem de Deus para Adão e Eva era: "E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás"(Gn2:16 e 17).

Fidelidade significa obediência. Obediência em toda e qualquer circunstância até a morte. Lembro-me das palavras de Cristo ao anjo da igreja em Éfeso: "Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida" (Ap 2:10 b). Eu e você já sabemos que Adão e Eva não foram fiéis ao Senhor. Eles deliberadamente desobedeceram à ordem do Senhor. Mas como isso foi possível? Eles não estavam pertos do Senhor? Deus não falava com eles todos os dias?

Tudo começou com uma voltinha que Eva foi dar no jardim. Talvez naquela manhã, Eva estava estressada com o marido, as lides domésticas e saiu para aliviar um pouco a cabeça. Quem sabe estava curiosa para ver as últimas novidades e encantos do jardim. Talvez Eva pensou: "vou sair sem Adão para ter um pouco de paz. Vai que surge algo novo". Essas e outras conjecturas podem ser feitas, mas nessa voltinha pelo jardim Eva vai quebrar o mandamento da fidelidade.

Foi longe de Deus que Eva rompeu com a fidelidade. Longe de Deus ela deu atenção a quem não deveria. Longe de Deus ela conversou com quem não deveria. Longe de Deus ela achou bonito e atraente o que não deveria. Longe de Deus ela obedeceu quem não deveria.

A infidelidade é contagiante. Adão caiu na lábia da sua linda mulher e é infiel ao seu Senhor. Talvez seja por isso que Caim agiu do jeito que já vimos. A desgraça da família não necessariamente começa nos filhos, mas quase sempre nos pais. Os pais ensinam os filhos mesmo em silêncio.

Eva representa os irmãos, as irmãs e as famílias que conversam com Deus, mas sempre querem dar uma voltinha. Uma voltinha longe dos olhos de Deus escondidos nos becos escuros dentro de um carro. Escondidos na penumbra das boates. Escondidos nas quatro paredes dos motéis. Escondidos nos encantos dos cassinos. Escondidos nos assédios do ambiente de trabalho. Escondidos nos barzinhos e festinhas parasitas dos ambientes acadêmicos. Escondidos na fumacinha de um baseado. Quantos lugares mais poderia citar para muitos se esconderem? Basta! Eva representa ainda aqueles que querem dar uma voltinha para ver as novidades espirituais que não passam de lavagem para porcos. São admiradores do pastor fulano e cicrano. Já não são mais admiradores de Cristo. Uma voltinha para ver se enxerga alguém mais atraente, mais sex. Uma voltinha para sentar-se em um café, uma panificadora, uma lanchonete e conver-

sar com um oportunista. Mas o Espírito Santo diz a quem tem ouvido para ouvir: “Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo” (2Co 11:3).

Adão representa os irmãos que não podem ver um rabo de saia. Aqueles que semelhantes a uma vela próxima ao fogo, se derretem próximos de uma linda mulher. Adão não perguntou à Eva a procedência do fruto, simplesmente comeu. Uma falta total de auto controle. Justamente por isso ele representa os maridos e os pais que não exercem controle em casa, caminhando de passos largos para a infidelidade. Caim representa aqueles que até querem fazer algo para Deus, mas não são fieis na adoração. Não devolvem o dízimo do Senhor e nem ofertam, e quando os fazem em parte, fazem por obrigação ritualística, fazem para não perder os ministérios na igreja, procedem com tristeza, semblante descaído.

Eva não foi fiel a Deus e a seu marido diante da tentação. Faz tempo que muitos homens e mulheres de Deus estão caindo no mesmo erro. Não conseguem ser fiéis diante da tentação. Mas o Espírito Santo nesses últimos dias diz: “Fuja das paixões da mocidade,” (2Tm 2:22 a). “Fique longe das discussões tolas e sem valor, pois você sabe que elas sempre acabam em brigas” (2Tm 2:23). “fujam da adoração de ídolos” (-1Co 10:14 a). “Fujam da imoralidade sexual!” (1Co 6:18 a). “Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Viva uma vida correta, de dedicação a Deus, de fé, de amor, de perseverança e de respeito pelos outros” (1Tm 6:11). “Portanto, obedeçam a Deus e enfrentem o Diabo, que ele fugirá de vocês” (Tg 4:7).

No pouco ou muito seja fiel ao Senhor. Dê a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. O Espírito Santo lhe diz: “Ainda que as figueiras não produzam frutas, e as parreiras não dêem uvas; ainda que não haja azeitonas para apanhar nem trigo para colher; ainda que não haja mais ovelhas nos campos nem gado nos currais, mesmo assim eu darei graças ao SENHOR e louvarei a Deus, o meu Salvador. O SENHOR Deus é a minha força” (Hc 3:17 – 19 a). Assim a família deve formar cristãos fiéis que se relacionam com Deus.

O relacionamento com Deus depende da formação de cristãos que buscam a santificação. Genesis 3:1-6.

Ao desobedecerem a Deus, Adão e Eva perderam a santificação. A infidelidade os levou para a abominação espiritual: agora percebem que estão nus e procuram esconder-se de Deus. A santificação é um processo que deve ser buscado pelo homem. É a busca por Deus. É querer andar com Deus. É procurar fazer o que Deus quer que seja feito. É andar conforme a vontade de Deus. Ela é importantíssima para a vida espiritual. O escritor aos Hebreus diz: “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb12:14).

Adão e Eva fizeram o contrário. Eles se afastam de Deus. Interessante notarmos que o afastar-se de Deus deu-se justamente por Eva ter obedecido a uma proposta de ser igual a Deus. Veja o que a serpente disse: “Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal” (Gn 3:4 e 5). Aparentemente a proposta da serpente era boa: “ter os olhos abertos, ser como Deus”. Não é verdade que queremos ser iguais a Deus? Até cantamos: “Senhor quero ser como tu; Senhor quero ser como tu; eu quero ser um vaso em tuas mãos; Senhor quero ser como tu”.

A princípio não há nada de errado em sermos como Deus, desde que isso seja realmente pelo motivo correto: a santificação. Qual foi o problema da família exemplo? Eva quer ser igual a Deus por (i) ingenuidade espiritual, (ii) por achar que seus olhos estavam fechados, (iii) por pensar que Deus lhe estivesse escondendo alguma verdade espiritual, (iv) por não confiar plenamente na palavra de Deus. No querer ser como Deus, Eva falha no mais importante. Ela desobedece a Deus. Ela sabia que não deveria comer da árvore da ciência do bem e do mal, mas por sua ambição espiritual, comeu. Eva não entendeu que não existe santificação sem obediência. Muita gente não entende, mas Deus continua perguntando e dizendo: “Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros” (1Sm 15:22).

Eva representa as mães, os pais, os filhos e as famílias que buscam a santificação, o ser como Deus de forma errada. Representa os pais que querem que seus filhos abram os olhos, pensando que servir a Deus da forma bíblica é uma cegueira. Quando os olhos dos nossos filhos são abertos para o mundo eles deixam de enxergar Deus. Acaba a santidade! Pais que querem que seus filhos comam de todas as

árvores, inclusive da “árvore da sabedoria do bem e do mal”. As regras de Deus continuam em nossos dias justamente para ver se seremos santos a Ele ou não. Muitos já não estão preocupados com o que comem e bebem. Não estão preocupados em obedecer a todos os mandamentos de Deus. Já veem tudo isso como regras obsoletas e desnecessárias em dias de crença permeadas pelo saber humano.

Há muitos irmãos e irmãs, que na busca da santificação, estão sempre querendo ouvir os “guias” os “gurus” espirituais. Com isso deixam de ouvir Deus e desobedecem a sua palavra. Esses “especialistas” espirituais se acham mais santos que todos. Eles dizem: “Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta” (Ap 3:17a). Mas para eles e para os seus seguidores tem palavra do Espírito Santo: “e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu, aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas” Ap 3:17b,18).

O simples ato de Adão e Eva comerem do fruto gostoso e bonito, do querer ser igual a Deus pela desobediência, trouxe uma grande e gravíssima tragédia para eles e seus filhos; em um só dia eles perderiam dois filhos, como já vimos. Um para a sepultura e outro para o mundo.

Ainda há em nosso jardim, para nós e nossos filhos, uma árvore da ciência do bem e do mal. Uns dizem que de tudo se pode comer. Mas Espírito Santo diz: “Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e imundos e entre as aves imundas e as limpas; e a vossa alma não fareis abominável por causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra, as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas. E ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus” (Lv 20:25 e 26).

Outros dizem que todos os dias são iguais. Mas o Espírito Santo diz: “Certamente guardareis meus sábados, porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica. Portanto, guardareis o sábado, porque santo é para vós” (Ex 31:13 e 14a). “E guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o SENHOR que vos santifica” (Lv 20:8).

Como estão os nossos atos? O que queremos para a nossa família? Não há santificação sem obediência as regras de Deus. Assim a família deve formar cristãos santos para relacionar com o Deus santo.

Conclusão

Adão e Eva falharam por não darem atenção aos avisos de Deus. Hoje o Espírito Santo nos alertou. Vimos que o relacionamento com Deus depende da conversão, da fidelidade e santificação dos membros da família, pais e filhos. É na família que se forma cristãos convertidos, fiéis a Deus em qualquer tempo e que buscam a santificação.

Como está aquela casa, aquela família que era tão bonita, que todos admiravam? Onde estão seus filhos agora? Você os perdeu? Talvez eu esteja falando agora a uma mãe que agiu ou está agindo como Eva. Talvez eu esteja falando agora a um pai que agiu ou está agindo como Adão. Talvez eu esteja falando a um filho que agiu ou está agindo como Caim. Sua casa está em ruína? Precisa de reforma? Seu relacionamento com Deus está afetado pela falta da conversão verdadeira, da fidelidade e da santificação?

Deus deu a Caim a chance de corrigir-se, mas ele deliberadamente não quis.

Mas nem tudo na vida de Adão e Eva foi tragédia. A casa, a família deles foi reformada por Deus. Eles não se deixaram abater-se pela perda do querido Abel e de Caim. Diante das circunstâncias e dificuldades que o pecado trouxe, eles não desistem. Deus que é infinito em misericórdia, amoroso e perdoador, trouxe novamente a alegria àquela casa. Em Genesis 4:25 e 26 lemos: “E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou. A Sete também nasceu um filho, a quem pôs o nome de Enos. Foi nesse tempo, que os homens começaram a invocar o nome do Senhor” (Gn 4:25 e 26). O nome do Senhor voltou a ser exaltado. O relacionamento com Deus foi restabelecido.

O seu relacionamento com Deus também está quebrado? A verdade é que temos medo de nos relacionarmos com ele. Medo porque pensamos que não iremos conseguir viver de acordo com os seus padrões.

Não tenha medo. Hoje Deus quer reformar a sua casa, a sua vida, a sua família. Ore assim: “É assim que Deus abençoará os meus descendentes, pois ele fez uma aliança eterna comigo, uma aliança bem certa e segura. Isso é tudo o que quero; será essa a minha vitória, e eu sei que Deus fará isso.” (2Sm 23:5).

Aplicação Pessoal

1) Discuta com o grupo, qual tem sido suas estratégias e medidas tomadas (ou que poderão ser tomadas a partir de hoje) como pai/mãe e como filho (a) para se apresentar um CONVERTIDO (A) À LUZ DA PALAVRA DE DEUS e que resultado tem proporcionado dentro da igreja corpo de Cristo. Exemplifique.

2) Faça uma reflexão consigo mesmo e responda para si mesmo que caminhos da fidelidade ou infidelidade você tem andado indiferente às crises existentes: 1) VIDA SOCIAL E COMPORTAMENTO: por onde vou, com quem vou, o que me visto, o que como, o que bebo, meus negócios, investimentos, temperamento, o que falo, etc. 2) VIDA ESPIRITUAL: Intimidade com Deus. Oração. Comunhão com os crentes. Fidelidade na Palavra, nos dízimos, ofertas, etc.

3) Santificação tem sido uma proposta para fugirmos de andar por caminhos errados e da desobediência. Você tem buscado para você e sua família a santificação? Quais têm sido as orientações que tem servido de base para essa santificação? A Palavra de Deus? Ou você vive na dependência de outros ou até mesmo outras correntes teológicas?

